



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 86

30/07/2015

1. Perímetros irrigados do Nordeste.

Na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco em Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais há 32 perímetros de irrigação sob a gestão da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). No total, eles representam uma área de 150 mil hectares, divididos em 16.751 propriedades (lotes). Destas, 15.476 pertencem a agricultores familiares, 1.232 a empresas e 43 a programas e projetos do Governo, como pesquisas agrícolas em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Em 2014, a produção desses perímetros alcançou 2,62 milhões de toneladas de itens agrícolas, principalmente frutas. O valor bruto dessa produção foi de R\$ 1,6 bilhão e abrangeu cerca de 76 mil empregos diretos e 115 mil indiretos.

Em 26 de junho, último, o Ministério da Integração Nacional confirmou o repasse de R\$ 38,3 milhões para a Codevasf. Esse recurso é para executar ações de abastecimento de água em 12 perímetros irrigados de quatro estados do Nordeste: Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Os recursos serão utilizados para a implantação imediata de estruturas provisórias que permitirão o pleno funcionamento dos perímetros nos seguintes estados:

Pernambuco

Foram destinados R\$ 28,75 milhões para os perímetros de Senador Nilo Coelho, Brígida, Fulgêncio, Manga de Baixo e Icó Mandantes. Ao perímetro de Senador Nilo Coelho, destinou-se R\$25,3 milhões para instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes, com objetivo de auxiliar a estação de bombeamento que recebe água do reservatório de Sobradinho. Prevê-se a conclusão da instalação em 120 dias. Atualmente, 2.337 irrigantes cultivam 23.272 hectares e são mantidos 120 mil empregos. O distrito de irrigação garante o abastecimento para 130 mil pessoas.

Para Fulgêncio anunciou-se R\$1,9 milhão para a realização de serviços de engenharia e instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes, as quais auxiliarão a estação de bombeamento. O tempo estimado de execução é de 90 dias. A área cultivada é de 4.782,58 hectares. Ao todo, o perímetro conta com 1.554 irrigantes familiares e mantém 11.956 empregos. A água do Fulgêncio também abastece 15 mil pessoas.

O de Brígida receberá R\$60 mil para ações de ensecadeira. A previsão de conclusão é de 30 dias. Atualmente, 1.761 hectares são cultivados por 428 irrigantes da região. Ao todo, 4.402 empregos são gerados e cinco mil pessoas recebem água para consumo.

O perímetro Icó Mandantes necessita de desassoreamento do canal. A previsão é que essa ação se conclua em 60 dias, a um custo de R\$1,1 milhão. A área cultivada é 2.347 hectares, onde estão 121 irrigantes. Ao todo, 5.868 empregos são gerados. Com relação ao de Manga de Baixo, prevê-se R\$288,5 mil de recursos, para instalação de flutuantes, e conclusão em 90 dias. São 48,3 hectares de área cultivada, com 26 irrigantes, que geram 100 empregos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Bahia:

O Estado da Bahia será contemplado com R\$ 4,74 milhões. O perímetro Curaçá terá R\$ 1,8 milhão para serviços de engenharia e instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes. A previsão de conclusão é de 90 dias. Atualmente, 4.118 hectares são cultivados. O total de irrigantes é de 288, mantendo 10.295 empregos. O abastecimento de água para consumo beneficia 6.500 pessoas.

Para Maniçoba está previsto R\$1,8 milhão para serviços de engenharia e instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes, com conclusão em 90 dias. A área cultivada é de 8.635 hectares. São 319 irrigantes, 21.588 empregos e 14 mil pessoas recebem água para consumo.

Para o perímetro de Pedra Branca, destinou-se R\$962,6 mil para serviços de engenharia e instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes, com previsão de conclusão de 90 dias. No local há 5.87 hectares cultivados por 126 irrigantes e um total de 12.719 agricultores. A água chega para 6.400 consumidores.

Sergipe

O Estado de Sergipe receberá R\$ 3,25 milhões. Em Betume, alocou-se R\$1,8 milhão para instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes que irão auxiliar estações de bombeamento. Propõe-se concluir em 90 dias. No local há 1.512 hectares de área cultivada, gerando 10.295 empregos diretos e indiretos, com 753 irrigantes.

Para o Cotinguiba-Pindoba estão previstos R\$ 879,4 mil para instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes, com previsão de conclusão em 90 dias. A área cultivada é de 1.272 hectares. Há 475 irrigantes gerando 3.181 postos de trabalho.

O perímetro de Propriá também foi contemplado. Serão instaladas moto-bombas em estruturas flutuantes que irão auxiliar as estações de bombeamento. Os recursos alocados foram da ordem de R\$ 553,7 mil. A previsão de conclusão é de 90 dias. No total há 311 irrigantes e são cultivados 401 hectares e mantidos 1.001 empregos.

Alagoas

A previsão de investimento é de R\$ 1,7 milhão para instalação de moto-bombas em estruturas flutuantes do perímetro de Itiúba. A previsão de conclusão em 90 dias. São 1.629 hectares de área cultivada, com 475 irrigantes familiares e 4.072 empregos.

2. PPA 2016-2019 terá ações de Recursos Hídricos do Dnocs

O Plano Plurianual (PPA), do Governo Federal, relativo a 2016-2019, terá a participação do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), com ações do Programa de Recursos Hídricos. A finalidade é ampliar a oferta de água para usos múltiplos – por meio de Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 5º Andar - 70043-900 - Brasília / DF - Tel: (61) 3218-2553 - Fax: (61) 3225-4726



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Política Agrícola

Departamento de Economia Agrícola

Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

infraestruturas hídricas, promovendo a ampliação da capacidade de reservação e de adução e do Projeto de Integração do São Francisco –, além de garantir a operação e a funcionalidade das infraestruturas hídricas existentes, por meio de sua recuperação e manutenção. Para isso, estão em andamento: a construção das barragens Oiticica (RN), Fronteiras (CE), Algodões (PI), Ingazeira (PE), Berizal e Congonhas (MG); a implantação da Adutora Pajeú nos estados de Pernambuco e Paraíba; a recuperação e adequação de infraestruturas hídricas; a reabilitação de barragens e a operação e manutenção dessas infraestruturas hídricas.

O Dnocs propôs, ainda, a construção das barragens Poço de Varas e Pedra Branca (RN), Paula Pessoa, Poço Comprido, Pedregulho e Paulo (CE), Contrato e Rangel (PI) e Cruzeiro (BA) e recuperação de 123 barragens de sua responsabilidade no Semiárido brasileiro.

3. Agricultores do Semiárido receberão pagamento do Garantia-Safra.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário autorizou o pagamento de benefícios relativos à safra 2013/2014 a agricultores que aderiram ao Garantia-Safra. Ao todo, 7.118 agricultores de estados do Nordeste receberão o benefício. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União, em 17/06/2015 e os benefícios começaram a ser pagos naquele mês, nas mesmas datas definidas pelo calendário de pagamentos. Os benefícios chegarão a 3.980 agricultores de Cansanção e 619 de Novo Triunfo, na Bahia, já na Paraíba serão 1.444 de Bananeiras, em Senador Rui Palmeira, Alagoas, serão 839 e 236 em Manari, Pernambuco. Além disso, a partir de 08/07/2015 as prefeituras do semiárido mineiro começam a receber termo para adesão ao Programa de 2015-2016, que beneficiará cerca de 70 mil famílias. O número de municípios do semiárido mineiro, que podem aderir ao programa, passou para 168.

O Garantia-Safra é uma ação do Pronaf que visa a auxiliar agricultores familiares que se encontram em municípios sujeitos a perdas de safra devido à seca ou ao excesso de chuvas. Ele abrange cidades em que forem verificadas perdas de, pelo menos, 50% do conjunto da produção de feijão, milho, arroz, mandioca, algodão, ou outras culturas definidas pelo órgão gestor do Fundo Garantia-Safra. Desde a safra 2013/2014 até a 2015-2016, o valor anual do benefício é de R\$850,00, pago em cinco parcelas de R\$170,00. Podem pedir o benefício agricultores familiares com renda familiar mensal inferior a um salário mínimo e meio, que efetuem a adesão antes do plantio e que não detenham área superior a quatro módulos fiscais. A área total a ser plantada deve ser, no mínimo, 0,6 hectares e, no máximo, 5 hectares. Para aderir ao Programa, o agricultor deve verificar se sua cidade assinou o termo de adesão ao projeto e procurar o escritório local de assistência técnica ou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município.

4. O Semiárido do norte de Minas e do Nordeste sofrem com a seca.

Mais um ano de estiagem causa dificuldades aos 842 municípios nordestinos e 106 municípios mineiros que declararam Situação de Emergência só neste ano. Com o agravamento da seca, o Ministério da Integração Nacional anunciou a liberação de recursos para oito Estados do Nordeste e para o norte de Minas Gerais. Ao todo, R\$150 milhões serão destinado a Minas Gerais, Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

O Ministério da Integração Nacional garantiu que os municípios que estão oficialmente em situação de emergência, reconhecida pela União, terão a liberação de carros pipa para regiões urbanas e destinação de recursos para a construção das adutoras.

5. Deputados e prefeitos cobram ação para combater a seca.

Durante audiência pública da Comissão Externa da Câmara dos Deputados, em 09/07/2015, destinada a acompanhar as ações dos governos no combate à seca no Semiárido nordestino, deputados e prefeitos cobraram mais união da bancada nordestina e dos governos federal, municipal e estadual no combate aos problemas ocasionados pela seca na região Nordeste. Diversas propostas de enfrentamento da seca foram apresentadas durante a audiência; entre elas destacam-se:

Energia limpa: há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC 61/15) que determina que nas operações relativas à produção de energia eólica ou solar, a arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pertencerá, integralmente, ao estado onde ocorrer a sua produção; hoje é cobrada no destino. Há um entendimento, devido a esses tipos de energias serem recentes – não existindo à época em que esse critério de tributação foi definido na Constituição – que estas possam ser cobradas na origem.

Dessalinização da água de poços artesianos: essa nova tecnologia custa menos que um carro pipa, ilustrou o prefeito de Cumaru (PE), quando afirmou: “No Nordeste é diferente, os poços artesianos são de baixa vazão e alto teor salino. Então, nós partimos com essa nova tecnologia, que é instalar na comunidade um dessalinizador. Ele capta a água do subsolo, que é salgada, passa por essa usina de dessalinização e nós a oferecemos à comunidade. É muito mais barato que o carro-pipa”.

6. Melhores condições técnicas e financeiras para enfrentar os períodos de estiagens.

A Comissão da Região Nordeste do Brasil, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em sua última reunião, promoveu amplo debate sobre a situação da agricultura nordestina, as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais e as alternativas para melhorar a situação financeira dos tomadores de empréstimo, além de trazer novas opções de culturas, cujo plantio traga resultados positivos para o enfrentamento dos longos períodos de estiagem.

O Presidente da Comissão, apresentou a estratégia de trabalho para o decorrer de 2015 e informou sobre a conclusão de um estudo encomendado pela CNA, denominado “Análise Estratégica Situacional para Atuação da Comissão do Nordeste”, cujas linhas básicas foram apresentadas por técnicos da Coser Consultoria. Elaborou-se o documento com base em oficinas de trabalho realizadas nas federações de agricultura, contendo propostas para novas ações estratégicas da Comissão do Nordeste. Entre essas ações está o aumento da disponibilidade de recursos financeiros para custeio e investimentos, voltados para a produção; o crescimento de atividades de piscicultura e aquicultura; além da pecuária de leite e a apicultura.